

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA BAHIA COMO FOMENTADOR DE INCLUSÃO DIGITAL ENTRE OS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO CONTINUADA*

Marinalva Batista dos Santos Neves/SEC-BA/IAT/NTE¹
Nívea Maria Fraga Rocha/Fundação Visconde de Cairu - FVC²

RESUMO: Incluir as Tecnologias de Comunicação e Informação como elemento propulsor de mudanças no binômio ensino-aprendizagem é um desafio. Este artigo tem como objetivo geral avaliar a oficina *Aprendendo a Aprender através das Teorias da Informação e Comunicação (TIC) – Oficina sobre acervo digital*, desenvolvida com docentes de uma unidade da rede pública de ensino básico, em Salvador, Bahia. Como objetivos específicos, pretende-se: avaliar a Oficina a partir da hipertextualidade visando uma educação transdisciplinar. Como opção metodológica realizou-se pesquisa-ação, bibliográfica e documental. Como instrumentos de coleta de dados e informações utilizou-se questionário, entrevista semiestruturada e observação participante. Os sujeitos da pesquisa foram representados por uma amostra de 11 professores/alunos. Constatou-se, que os mesmos não obtiveram formação em informática educativa nas licenciaturas, que a Oficina facilitou a construção de novos conhecimentos, promovendo, principalmente, a interatividade nos portais educativos. Conclui-se que, é indispensável a busca por opções metodológicas que valorizem o potencial criativo e afetivo entre alunos e docentes. A oficina possibilitou formação continuada, desenvolvimento humano e profissional de professores por meio das TIC, constituindo-se num elemento imprescindível para a qualidade da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da Informação e Comunicação. Educação Básica. Acervo digital.

ABSTRACT: Include the Information and Communications Technology as a propulsor element changes in the binomial teaching-learning is a challenge. This paper has as main objective to evaluate the workshop Learning to Learn through Theory of Information and Communication Technology (ICT) - Workshop on digital collection, developed with teachers in a unit of the public elementary school in Salvador, Bahia. Specific objectives, aims to: assess the Workshop from hypertextuality targeting a transdisciplinary education. As methodological option held action research, literature and documents. As tools for collecting data and information was used questionnaire, semi-structured interviews and participant observation. The study subjects were represented by a sample of 11 teachers / students. It was noted that they did not receive training in educational computing in undergraduate education, the Office facilitated the construction of new knowledge, promoting mainly interactivity in educational portals. We conclude that it is essential to search for methodological options that enhance the creative and emotional bonding between students and teachers. The workshop allowed for continuing education, human development and professional teachers with ICT, becoming an imperative for the quality of basic education element.

* XI EVIDOSOL e VIII CILTEC-Online - junho/2014 - <http://evidosol.textolivre.org>

1 Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, pela Fundação Visconde de Cairu. Especialista em Novas Tecnologias PUC/Rio e em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Professora Multiplicadora do NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional no Estado da Bahia) nalvabt@hotmail.com

2 Doutora em Educação – Universidade Autônoma de Barcelona/ Espanha; Mestre em Educação – UFBA; Avaliadora *ad hoc* MEC/-INEP; Prof^ª do Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social da Fundação Visconde de Cairu niveafragarocha@gmail.com

KEYWORDS: Information and Communication Technology . Basic Education . Digital collection.

1 INTRODUÇÃO

Na Bahia, assim como em outras regiões, a internet é cada vez mais empregada como método didático, em todos os níveis de ensino. Mas como tem ocorrido a mediação realizada pelos professores a fim de inserir os alunos através da internet na aquisição do acervo acadêmico digital e como a pesquisa nesses acervos têm proporcionado a efetivação de conhecimentos que promovam competências e habilidades?

O Núcleo de Tecnologia Educacional, programa instituído pelo Decreto nº 6300, de 12 de dezembro de 2007, intitulado de EPROINFO, tem como objetivo disseminar a cultura midiática através de projetos educacionais: cursos e oficinas. Surge oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo digital*, uma iniciativa do NTE-02, respondendo à proposta do EPROINFO de realizar projetos educacionais que atendam as necessidades locais. Desse modo, emana mais este questionamento: quais aspectos das oficinas *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo digital* são consideradas pelos professores de uma unidade da rede pública de ensino fundamental e médio de Salvador como fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, qualidade da educação básica e inclusão digital?

Este artigo tem como objetivo geral avaliar a oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo digital*, com professores de uma unidade da rede pública de ensino fundamental e médio de Salvador, para identificar aspectos fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem e qualidade da educação básica. Como objetivos específicos, pretende-se: avaliar a oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo digital* como mediadora diante das múltiplas ferramentas tecnológicas existentes, bem como analisar a hipertextualidade como possibilidade metodológica para uma educação transdisciplinar. A opção metodológica foi a pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica e documental, por meio de questionários, entrevistas semiestruturadas e observações participantes (GIL, 2007). Os sujeitos da pesquisa foram representados por uma amostra de 11 professores/alunos da unidade da rede pública selecionada da Bahia em Salvador.

2 APRENDENDO A APRENDER ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

As TIC são importantes na educação mas exigem, como diz Gadotti e Romão (2004, p. 60), “[...] reflexão sobre a concepção de aprendizagem que deverá revestir a utilização dessa tecnologia na prática educativa”. E é nesta problemática que a oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC - Oficina sobre Acervo Digital*(BAHIA,2011) propôs a aplicação de análises de conteúdos acadêmicos nos Portais públicos, utilizando perspectiva dialética na análise crítica do acervo.

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E METODOLOGIAS E SOFTWARES EDUCACIONAIS

É proposto, através da oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre Acervo Digital*, a integração e utilização do computador e da internet na escola, tendo como base a releitura do conteúdo dos Portais educacionais públicos(Domínio Público, Portal do Educador Baiano e Portal do Professor), de forma contextualizada, de modo que produza nos alunos autonomia, colaboração, autoria e coautoria. Numa abordagem de mediação pedagógica, as

discussões convergem a uma revisão ampla do papel do professor nos dias de hoje de forma que as zonas de desenvolvimento proximal (ZDP) sejam ampliadas, como sugeridas por Vygotsky (1996). Visam nova forma de conhecer, pensar, ser e fazer educação, fundamentada na diversidade, multiplicidade, não-linearidade e flexibilidade. É um convite para professores repensarem sua prática pedagógica com base no paradigma da complexidade destacada por Morin (2000), em que sujeito, objeto e meio não existem separadamente.

2.2 HIPERTEXTUALIDADE, CONHECIMENTO E TRANSDISCIPLINARIDADE

A hipertextualidade é um processo de construção e desconstrução constante do conhecimento que se organiza a partir das interações e das relações que estabelecem entre os sujeitos. Nesse sentido, salientamos a importância da investigação das atuais metodologias no contexto educacional por serem capazes de desvelar as concepções, percepções e práticas dos professores (GÓES; SMOLKA, 1997). Entretanto, modificar as estruturas do pensamento envolve conhecimento, busca de novos princípios. É preciso empreender movimentos de autotransformação e conscientização. É mister um paradigma de complexidade que se proponha a conceber níveis de emergência da realidade, sem reduzi-los às unidades elementares e às leis gerais (MORIN, 2000). Esta reforma, proposta pelo autor é apresentada como possibilidade a ser construída a partir da oficina *Aprendendo a aprender através das TIC – oficina sobre acervo digital*. Percebemos uma lacuna que exige a necessidade de repensar a prática docente diante dos conteúdos digitais, a partir da hipertextualidade, que nada mais é que um modo de educação transdisciplinar. Segundo Lévy (2000), nosso pensamento não tem fronteiras, é transdisciplinar. A oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo digital 2011*, surge como uma resposta a esta demanda do professor.

2.3 OFICINA APRENDENDO A APRENDER COM AS TIC – OFICINA SOBRE ACERVO DIGITAL: PESQUISA-AÇÃO

2.3.1 Caracterização do Campo de Pesquisa

Nesta oficina, participaram 50 (cinquenta) professores, sendo que a delimitação para pesquisa ficou com apenas 11(onze) professores por livre adesão. Foi utilizado o questionário, entrevista e observações participantes por serem instrumentos privilegiados de sondagem. A opção metodológica foi a pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica e documental, por meio de observações participantes e entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos da pesquisa estão representados por uma amostra de 11 professores/alunos da unidade da rede pública selecionada.

2.3.2 Análise dos resultados

Na análise de conteúdo de dados textuais escritos nos fundamentamos em (BARDIN, 2002). Aplicamos a Ficha de Avaliação (cursista) e constatamos, através das respostas apresentadas, que: a) a oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – oficina sobre acervo digital* alcançou os objetivos em noventa por cento (96%). Cem por cento (100%) considerou cumprido o programa estabelecido. Houve unidade no que concerne ao fato de que a metodologia utilizada correspondeu às expectativas, sendo que a metade da clientela desconhecia o conteúdo apresentado. Apesar de considerarem a necessidade de complementar a carga horária, em torno de quarenta e cinco vírgula seis por cento (45,6%), noventa por cento (90%) considerou o aproveitamento na oficina como bom. Cem por cento (100%) afirmou que poderia aplicar os conhecimentos adquiridos durante a oficina na sua prática profissional.

Na entrevista semi-estruturada, constatamos que os pesquisados têm, entre si, inúmeras semelhanças no que se refere à utilização do acervo digital no ensino-aprendizagem, como:

dificuldades na utilização das máquinas e nos laboratório de informática por inabilidade de ordem técnica. A situação exposta não se apresenta, unicamente, em determinado grau de ensino ou em uma disciplina específica, pois é proveniente de questões estratégicas, como é o caso, tanto da relação computadores por aluno, quanto da falta de um projeto pedagógico que contemple tal ação (KENSKI, 2011, p. 58-59). Algo nos parecia ser de grande contradição: ao mesmo tempo em que os pesquisados diziam acreditar no uso do acervo digital, através da Internet, no ensino e que, por isso, fariam sua implementação, também demonstravam que esta implementação, ou aprimoramento, não poderia ser feito. O fato é, ainda que os professores relataram a intenção de implementar o conteúdo da oficina em seu projeto de trabalho junto aos alunos, mas não conseguiam devido às insuficiências existentes. A validade da oficina foi evidenciada, dentro de uma visão de conhecimento transformador, onde a aprendizagem foi enfocada como processo e não como atividade fim, através da ação/reflexão/ação. Esse ambiente colaborativo oferece condições para a resolução de problemas através da qualidade interativa entre os sujeitos (VYGOTSKI, 1996).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao avaliar-se a oficina *Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo digital*, constatou-se que o uso das (TIC), tem favorecido a motivação de professores e alunos, criando boas expectativas com relação ao ensino, interatividade nos portais educativos, diferentes dinâmicas em sala de aula e novas formas de ensinar, de aprender e de aprender a aprender. O conteúdo hipertextual se estabeleceu como um recurso colaborador na prática docente. Tal representação indica que não apenas a concepção de utilização da tecnologia reflete na aprendizagem, mas também a responsabilidade desta dentro do espaço escola. As modificações oriundas das redes através da Oficina alteraram as relações com o saber, uma vez que, os seres humanos necessitam atualizar os conhecimentos e competências constantemente, para a qualidade do seu desempenho profissional seja mantido, surgindo uma nova natureza para o trabalho. Outro aspecto levantado foi de que apesar de a oficina tratar do conteúdo digital a relação afeto/cognição influenciou positivamente no aprendizado, a máquina não substituiu a figura do professor como mediador competente do processo educacional. Conclui-se que, é indispensável a busca por opções metodológicas que valorizem o potencial criativo e afetivo entre alunos e docentes. A oficina possibilitou formação continuada, desenvolvimento humano e profissional de professores por meio das TIC, constituindo-se num elemento imprescindível para a qualidade da educação básica.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **A Oficina Aprendendo a Aprender através das TIC – Oficina sobre acervo**. Salvador: SEC/IAT/NTE, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BRASIL, Decreto nº 6300, de 12 de dezembro de 2007. Ministério da Educação e Desporto. Disponível em <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=93>> Acesso em 10 de março de 2014

GADOTTI, Moacir. **Projeto político pedagógico da escola**: fundamentos para a sua realização. In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. (Org.). *Autonomia da escola: princípios e propostas*. 4 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. [Guia da Escola Cidadã, v. 1]

GÓES, Maria; SMOLKA, Ana. **A significação nos espaços educacionais**: interação social e

subjetivação. Campinas: Papirus, 1997. 179 p. [Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico]

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 4. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000.

MORIN, Edgar. **Sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

VYGOTSKI, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1996. 135 p. [Coleção psicologia e Pedagogia]